

## Atividade Extraescolar de Química na Educação de Jovens e Adultos

\*Andreza Aparecida Ribeiro<sup>1</sup>. Prof.<sup>a</sup> de Ensino Fundamental/Médio (FM), andrezaa.ribeiro@gmail.com

<sup>1</sup>Escola Estadual Intendente Câmara. Rua Capitão Serafim, 43, Sta Efigênia, Itabirito, Minas Gerais

Palavras-Chave: EJA, ensino de química

### Introdução

O presente trabalho trata-se de experimentos de Química, realizados por alunos da classe de primeiro ano da modalidade educação de jovens e adultos, no curso noturno da Escola Estadual Intendente Câmara, na cidade de Itabirito/MG. Ao considerar a realidade que muitas escolas brasileiras têm enfrentado (turmas cheias, com pouco ou nenhum recurso de laboratório e tempo reduzido na sala de aula), foi proposto aos alunos realizarem experimentos extraescolares com o objetivo de estimular o interesse na disciplina, relacionar a teoria com a prática e interagir com os colegas e professores, trazendo as suas dúvidas para a sala de aula. A atividade experimental sobre transformações químicas foi realizada individualmente, no período de três dias consecutivos, com orientações do professor e discussões em sala de aula.

### Resultados e Discussão

Para a realização dos experimentos (Scrivano *et al.* 2013), não foi necessária nenhuma adaptação pois os materiais foram de fácil aquisição. Os resultados foram registrados pelos alunos em uma tabela e fotografados e os copos foram etiquetados nos dias do experimento.

**Tabela 1.** Observações dos alunos nos experimentos de transformações químicas

Copo	1º dia	2º dia	3º dia
Copo 01	Presença de bolhas	Presença de poucas bolhas	Presença de um pó branco no fundo
Copo 02	Apresentou coloração escura	A cor escura foi desaparecendo	Apresentou um odor forte
Copo 03	Presença de bolhas, mudança de cor na mistura	Aspecto gorduroso	Mesmo aspecto, mas com um cheiro mais forte
Copo 04	Não houve nenhuma mudança	O prego enferrujou; a mistura ficou marrom	A cor marrom se intensificou

Copos: 01 (água filtrada + bicarbonato de sódio, vinagre de álcool), 02 (água filtrada + farinha de trigo + iodo de farmácia), 03 (água filtrada, lascas de sabão, vinagre de álcool), 04 (água filtrada, pregos, aspirina)

De uma turma de 55 alunos, apenas 20% não realizaram a atividade, os demais obtiveram resultados semelhantes. Assim, constatou-se que a atividade extraescolar almejou instigar a investigação dos fenômenos químicos e a participação dos alunos (Oliveira, 1999), na busca de minimizar-lhes a exclusão na escola, impetrando-lhes ações para o êxito em sua aprendizagem (Carvalho, 2004). As discussões entre os alunos e alunos-professor geradas pela investigação permitiu introduzir as primeiras ideias sobre transformação química como transformação das substâncias, e trabalhar com notações científicas como nas representações das transformações químicas (Scrivano *et al.* 2013).

### Conclusões

Ao considerarmos a realidade das escolas públicas brasileiras de ensino básico como, por exemplo, a diversidade na educação de jovens e adultos, a baixa carga horária do ensino noturno, percebemos que as atividades extraescolares (de Química, em questão) podem ser exploradas no processo de ensino/aprendizagem, principalmente em escolas que não apresentam uma boa estrutura para realizar experimentos na sala de aula. Essa atividade realizada pelos alunos apresentou bons resultados, pois os alunos se sentiram mais estimulados para aprender a matéria e puderam relacionar a teoria com a prática.

### Agradecimentos

Aos alunos da modalidade de Jovens e Adultos da Escola Estadual Intendente Câmara.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. (Org.). Ensino de Ciências: Unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004, p. 19-33.

OLIVEIRA, M. K. Jovens e Adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. Revista Brasileira de Educação, v. 12, p. 59-73, 1999.

SCRIVANO, Carla Newton, et al. Ciência, transformação e cotidiano: ciência da natureza e matemática ensino médio: Educação de Jovens e Adultos. 1. ed. São Paulo: Global Editora, 2013, 510 p.